

VISÃO GLOBAL 2020



valorfito
Em campo por amor à terra.



05
Apresentação

06 A Empresa

Âmbito do Sistema
VALORFITO

09

Intervenientes
no Sistema
e Interações

16

Resultados



19 Investimento em comunicação e sensibilização

25 Investimento em investigação & desenvolvimento

26 Principais parâmetros financeiros e de gestão do sistema VALORFITO

27
Outlook Valorfito



1.





APRESENTAÇÃO

O Sistema de Gestão de Embalagens e Resíduos em Agricultura foi licenciado por Despacho n.º 6560/2017, publicado no Diário da República, II Série, de 28 de Julho, alterado pelo despacho n.º 4095/2019, publicado no Diário da República, II Série, de 15 de Abril.

A extensão da licença à Região Autónoma dos Açores, Despacho n.º 2591/2017, foi publicada no Jornal Oficial, n.º 201, de 25 de outubro de 2017, até 31 de dezembro de 2021.

Na Região Autónoma da Madeira, a extensão da licença de atividade da Sigeru - Sistema Integrado de Gestão de Embalagens e Resíduos em Agricultura, Lda. consta no Despacho n.º 456/2017, publicado no Jornal Oficial, n.º 191, de 8 de Novembro de 2017, até 31 de dezembro de 2021.

A licença, atribuída pelo Despacho n.º 6560/2017, alterado pelo Despacho 4095/2019, entrou em vigor a 1 de janeiro de 2018, tendo como principais novidades a inclusão no âmbito do VALORFITO, dos seguintes resíduos de embalagens primárias de:

- Todos os produtos fitofarmacêuticos, homologados ao abrigo do Regulamento EU n.º 1107/2009;
- Biocidas de controlo de animais prejudiciais e de proteção da madeira homologados ao abrigo do Regulamento EU n.º 528/2012;
- Sementes destinadas a utilização profissional.

2. A EMPRESA

Em 2020, a Sigeru - Sistema Integrado de Gestão de Embalagens e Resíduos em Agricultura, Lda., entidade que gere o VALORFITO, manteve o capital social com que foi constituída a sociedade, ou seja, €40.000 (quarenta mil euros). A respetiva distribuição pelos sócios, que também não teve alteração, é a seguinte:

ANIPLA - Associação Nacional da Indústria para a Proteção das Plantas: €35.000

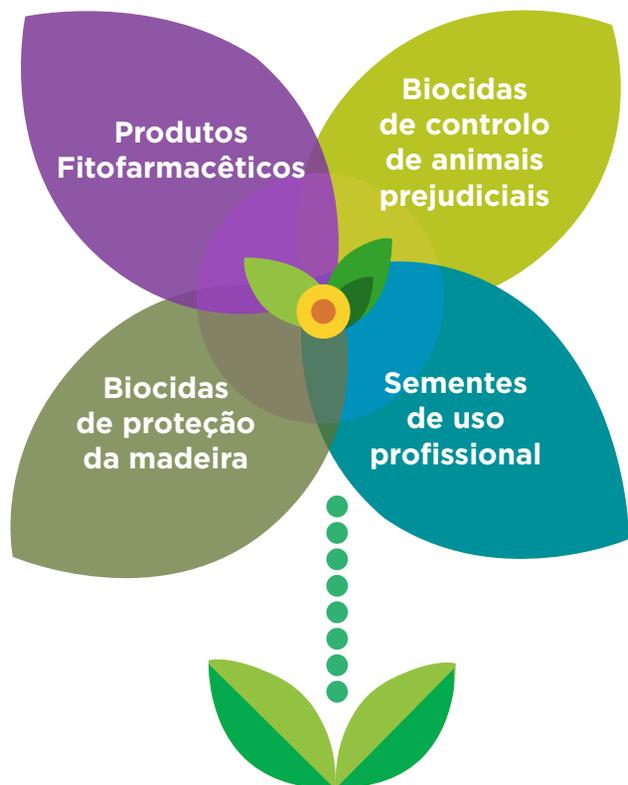
GROQUIFAR - Associação de Grossistas de Produtos Químicos e Farmacêuticos: €5.000

Durante o ano de 2020, a Gerência manteve-se constituída por dois representantes da Anipla e por um representante da Groquifar, sendo que, a estrutura operacional diretamente dependente da Gerência é constituída por um Diretor Geral e duas Assistentes.

3. ÂMBITO DO SISTEMA VALORFITO

O VALORFITO® é responsável pela gestão de:

Resíduos de Embalagens de **Produtos Fitofarmacêuticos (PF), Sementes e Biocidas**



Quais são as embalagens abrangidas pelo sistema?

Embalagens primárias: as que estão em contacto direto com o produto

Todos os materiais de embalagem

Embalagens de todas as capacidades incluindo embalagens até 1000 l

Só as embalagens de produtos fitofarmacêuticos com este símbolo no rótulo são abrangidas pelo VALORFITO.

Estes produtos são homologados pela DGAV*

* Direção Geral de Alimentação e Veterinária



Por não ser obrigatório, as embalagens de sementes e biocidas podem não apresentar o símbolo VALORFITO no seu rótulo.

Os resíduos de embalagens de PF e de Biocidas são resíduos perigosos.

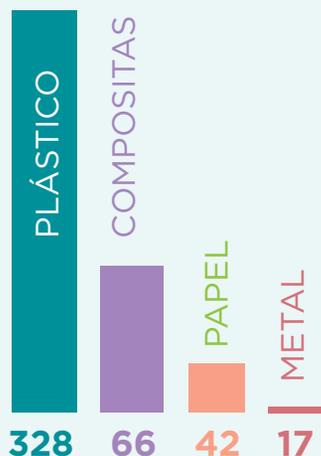


FLUXOS	Qtd. declaradas (kg)	Qtd. retomadas (kg)	Taxa de retoma (%)
GLOBAL	1 090 554	479 347	44,0
FITOFÁRMACOS (<250 l)	935 493	453 987	48,5
SEMENTES	120 477	24 890	20,7
BIOCIDAS	34 593	470	1,4

Quantidades retomadas e valorizadas Por cada material de embalagem

As quantidades recolhidas em 2020 situaram-se nas **479,347 toneladas**, mais 28,0% que no ano anterior, tendo-se verificado a seguinte distribuição por tipo de material e tratamento:

PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS (t)



SEMENTES (t)



BIOCIDAS (kg)



Os resíduos recolhidos foram submetidos a operações de triagem e tratamento. Todas as embalagens de sementes foram recicladas. Das embalagens de produtos fitofarmacêuticos e biocidas, 76% seguiram processos de reciclagem ou valorização, sendo as restantes, devido à sua natureza, eliminadas de acordo com as melhores práticas.

4.

INTERVENIENTES NO SISTEMA E INTERAÇÕES

4.1. OPERADORES ECONÓMICOS

Incluem-se neste grupo as empresas responsáveis pela colocação de produtos no mercado nacional, embaladores e/ou importadores de produtos. Incluem-se todos os detentores de uma Autorização de Venda, concedida por autoridade competente, sempre que a mesma seja exigida para a colocação dos respetivos produtos no mercado. Estão nesta situação, os produtos fitofarmacêuticos e os biocidas incluídos no âmbito VALORFITO.

No caso do setor das sementes os operadores económicos são todas as empresas que embalam ou importam embalagens de sementes de uso profissional, destinadas ao mercado nacional.

Os operadores económicos contribuem anualmente para o sistema através do pagamento do denominado Ecovalor, cujo montante é proporcional à quantidade de material de embalagem colocada no mercado por cada empresa. Estas quantidades são apuradas através de declarações anuais, devidamente auditadas, que são enviadas para o VALORFITO.

A Declaração Electrónica na plataforma informática EXTRANET VALORFITO permite aos operadores económicos fazerem, em área reservada, a sua declaração de embalagens colocadas no mercado. Nesse local, mantêm ainda atualizadas as informações relativas às características das embalagens em comercialização.

O montante do Ecovalor pago por estas empresas é a única fonte de financiamento do sistema.

As empresas aderentes incluem o símbolo VALORFITO nos rótulos de todas as embalagens primárias dos produtos fitofarmacêuticos que comercializam.

O número de contratos em vigor celebrados entre a Sigeru e os Operadores Económicos em situação regular, fixou-se em 160 em 31/12/2020. Neste momento, todos os responsáveis pela colocação no mercado de produtos fitofarmacêuticos transferiram a gestão dos seus resíduos de embalagens para o VALORFITO, pelo que o sistema representa neste momento 100% do mercado. Nos setores dos biocidas e das sementes, devido à nova licença ter entrado em vigor apenas em 1 de janeiro 2018, ainda não foi possível assegurar a cobertura total do mercado.

A Sigeru estima que os operadores económicos do setor das sementes estejam cobertos em 90% e o setor dos biocidas em 75%, um crescimento face a 2019.





4.2. PONTOS DE RETOMA

Estes são os elementos centrais do sistema, uma vez que constituem os pontos de contacto com os utilizadores finais (agricultores) e concentram os resíduos de embalagens por estes produzidos e aí entregues, um método de retoma designado por Logística Inversa. A rede de recolha é constituída pelos distribuidores, pelos pequenos pontos de venda e pelos utilizadores finais (Ex: Viveiros; Empresas de aplicação de pf e biocidas, sempre que a dimensão o justifique). Os Pontos de Retoma assinam um acordo com o VALORFITO, constituindo-se como tal, sem custos para si, nem compensações financeiras por parte da Sigeru.

As condições técnicas e de segurança exigidas para o armazenamento de resíduos de embalagens de PF, Biocidas e Sementes de Uso Profissional, são as mesmas exigidas pela legislação em vigor, afeta a cada setor.

Para baixar os custos de transporte, o impacte ambiental e flexibilizar o sistema é possível que um pequeno ponto de venda utilize um distribuidor ou um ponto de venda de maior dimensão para concentrar os seus resíduos. Da mesma forma, é possível ao sistema VALORFITO fazer o levantamento de embalagens diretamente nas explorações agrícolas, desde que a dimensão o justifique e que o respetivo pedido seja feito por um Ponto de Retoma.

A atividade do sistema VALORFITO estende-se a todo o território nacional, incluindo a Região Autónoma dos Açores. Na Região Autónoma da Madeira, apesar de ter sido licenciada em novembro 2017, a atividade do VALORFITO só teve início em janeiro de 2018.

Mantém-se a plataforma informática – Extranet VALORFITO – que se destina não só a facilitar o processo de aceitação de embalagens pelos PR, mas ainda a agilizar os vários passos e a comunicação entre estes, o VALORFITO e o Operador de Gestão de Resíduos, nomeadamente no que se refere aos pedidos de levantamento.

Em 31-12-2020 o número de Pontos de Retoma ativos, isto é, PR aptos a rececionarem resíduos de embalagens de produtos fitofarmacêuticos, biocidas e sementes de uso profissional era de **1 085**. Ao longo do tempo temos vindo a incrementar o número de pontos de retoma, diminuindo a quantidade média de resíduos de embalagens possíveis de serem recolhidos por PR ativo, como se pode evidenciar no quadro e figura seguintes. Devido à inclusão das embalagens de sementes e de biocidas, em 2020 este rácio aumentou ligeiramente.

Em 2020, a rede Valorfito contou com mais 30 pontos de retoma, na sua maioria pertencentes ao setor dos biocidas e sementes, contabilizando um total de **1 085** pontos de retoma na sua rede. Isto permite que o Valorfito possua uma rede conveniente e acessível à grande maioria de utilizadores de produtos fitofarmacêuticos, biocidas e sementes, cumprindo, largamente, os requisitos exigidos na licença.

Este reportado aumento, já não é tão elevado como em anos anteriores, sintomático que se está a atingir o máximo de estabelecimentos de venda existentes, sendo esse um dos objetivos de fundo do sistema.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PR E DAS QUANTIDADES DE RESÍDUOS DE EMBALAGEM DECLARADAS

INDICADOR	2015	2016	2017	2018	2019	2020
RESÍDUOS DECLARADOS (t)	861	726	713	909	951	1 090
PONTOS DE RETOMA ATIVOS (Nº)	839	918	955	1 031	1 055	1 085
QUANTIDADE MÉDIA DE RESÍDUOS POR PR (kg)	1 026	791	746	882	355	442

EVOLUÇÃO DAS QUANTIDADES COLOCADAS NO MERCADO, RECOLHIDAS E DA TAXA DE RECOLHA

2018, 2019 e 2020 já representam dados globais referentes a fitofármacos, biocidas e sementes



No ano 2020, perante as dificuldades encontradas a partir do mês de Março, o Valorfito adensou o seu esforço no sentido de garantir que todas as recolhas de embalagens usadas no sector agrícola eram efetuadas, através da contratação de um operador adicional de gestão de resíduos nacionais, garantido o apoio a todo o sector.

Confirmou-se durante o ano de 2020, tal como foi indicado em anos anteriores, que o ponto crítico do Sistema continua a situar-se no triângulo constituído pelos pontos de venda, Pontos de Retoma e utilizador final (agricultor), os quais são determinantes para o sucesso do Sistema.

Alguns agricultores ainda não estão suficientemente informados e sensibilizados para cumprir a legislação publicada sobre a matéria. Existe um deficit de sensibilização e informação, principalmente ao nível dos agricultores menos profissionais, de idade mais avançada, menos instruídos e de menor dimensão de propriedade – minifúndio.

De acordo com as últimas estatísticas, ainda existe um número bastante elevado de agricultores com este perfil, os quais, embora individualmente sejam de baixa dimensão, atingem no seu conjunto um nível bastante acentuado no que diz respeito à utilização de PF. Concorre ainda o facto de este segmento de utilizadores privilegiar a utilização de embalagens de pequena dimensão o que dificulta ainda mais a retoma em peso

4.3. UTILIZADORES FINAIS (AGRICULTORES)

Na compra dos produtos, se ainda não o tiver, o agricultor deve solicitar no ponto de venda, um saco VALORFITO da dimensão mais adequada às suas necessidades: 50L, 115L ou 600L. Poderá ter de pagar um valor pelo saco, mas apenas a título caução. Quando o entregar cheio, deve solicitar um novo saco, gratuito.

Para as embalagens de sementes de uso profissional, consideradas como resíduos não perigosos, o Valorfito disponibiliza sacos verdes de 600 litros.

Quando a embalagem ficar vazia, e sempre que essa orientação se encontre no rótulo do produto, deve ser lavada e enxaguada, repetindo esta operação 3 vezes - **tripla lavagem**. As águas de lavagem devem ser deitadas no pulverizador.

Nem todas as embalagens podem ser lavadas. Só as embalagens rígidas de capacidade inferior a 25 litros e que tenham contido um produto para aplicar através de preparação de uma calda, devem ser lavadas obrigatoriamente. As restantes devem ser esgotadas do seu conteúdo e guardadas como tal. A indicação do procedimento a seguir, nomeadamente se deve ou não ser efetuada a tripla lavagem, está indicada no rótulo da embalagem.

Antes de serem colocadas nos sacos, as embalagens devem ser inutilizadas e comprimidas.

Os agricultores devem armazenar os resíduos de embalagens de PF nos espaços destinados ao armazenamento dos respectivos produtos. Estes locais deverão ser secos e impermeabilizados, situados a mais de 10 metros de distância de poços, furos e cursos de água, valas ou condutas de drenagem, fechados à chave e identificados.

O saco deve ser entregue só depois de estar cheio e fechado, com um atilho.

Na entrega do saco, o agricultor deve pedir um **comprovativo de entrega**, que lhe será facultado pelo Ponto de Retoma. A Extranet permite ainda o envio automático deste documento por correio eletrónico.

4.4. OPERADOR DE GESTÃO DE RESÍDUOS

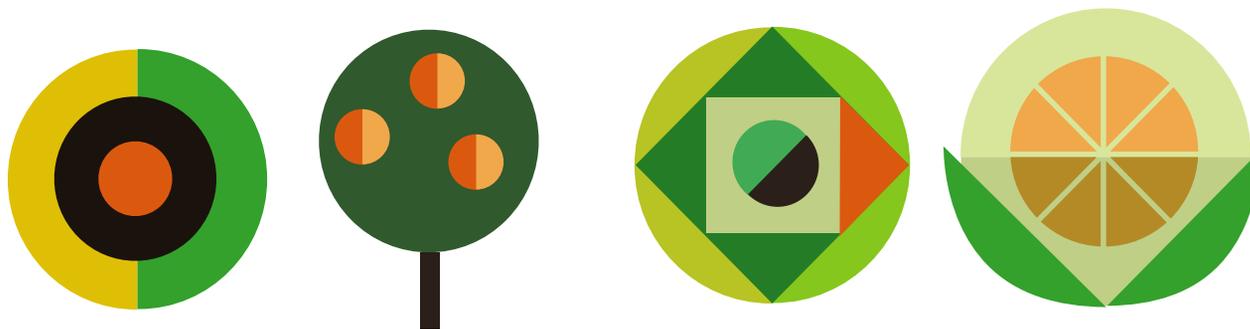
Trata-se de uma empresa contratada pela Sigeru, responsável pelos serviços de recolha, transporte e eliminação/valorização dos resíduos. A contratação é feita por concurso público e a referida empresa tem que estar devidamente **licenciada para o efeito**.

4.5. APA - AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Organismo governamental responsável pela tutela da área de resíduos. A APA, juntamente com a DGAE, **licencia o VALORFITO** e supervisiona a sua atividade, nomeadamente através do Relatório Anual de Atividades que o VALORFITO tem que elaborar e apresentar, o qual serviu de base ao presente documento.

4.6. DGAV - Direção Geral de Alimentação e Veterinária

Organismo responsável pela avaliação dos PF e que concede as respetivas **autorizações de venda/autorizações provisórias de venda/autorizações de importação paralela**. No processo, a empresa que requer o registo de um produto, tem que fazer prova de que possui um contrato válido com o VALORFITO. Anualmente, o VALORFITO certifica a situação de cada empresa ou operador económico através da emissão de um **Certificado VALORFITO**, atestando assim a sua situação legal no que diz respeito aos resíduos de embalagens dos produtos que comercializa.





● Fluxo de informação
 ● Fluxo financeiro
 ● Produtos (embalagens)
 ● Resíduos de embalagens



5.

RESULTADOS

As quantidades recolhidas em 2020 situaram-se nas 479,4 toneladas (valor de todos os fluxos), +28% do que no ano anterior.

A taxa de retoma em 2020 atingiu 44%.

O setor das sementes dá em 2020 sinais de estabilização nas quantidades declaradas, com uma taxa de retoma a duplicar em relação a 2019; o fluxo dos biocidas melhorou, com um crescimento modesto na taxa de retoma, que relembra a importância de reforçar a mensagem; No que respeita aos produtos fitofarmacêuticos destaca-se o aumento de 95 t de embalagens recolhidas face a 2019, ou seja cerca de +28 % em relação a 2019.

QUANTIDADES RECOLHIDAS

PF

453,9

SEMENTES

24,9

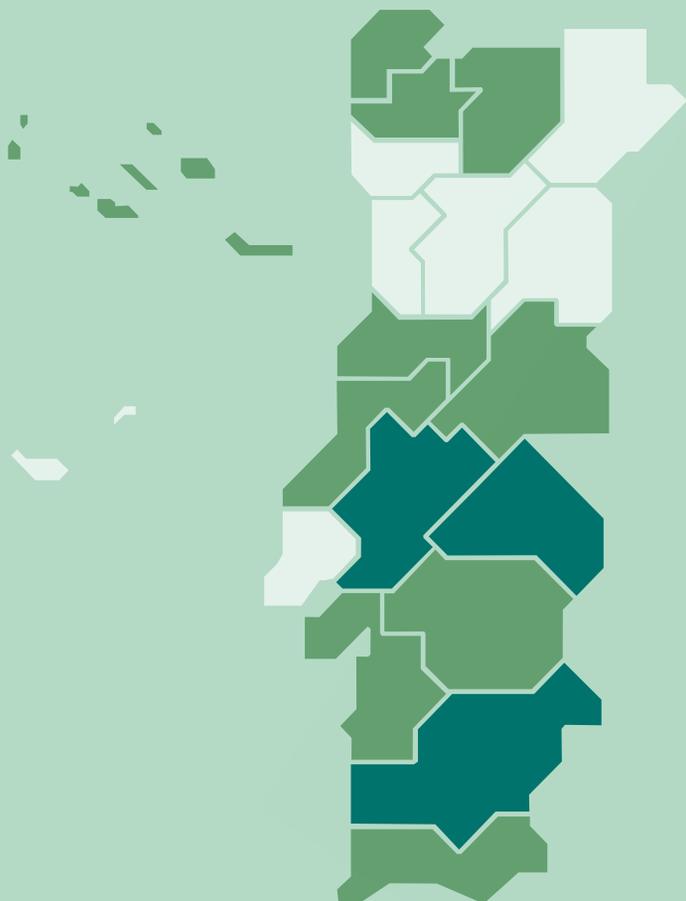
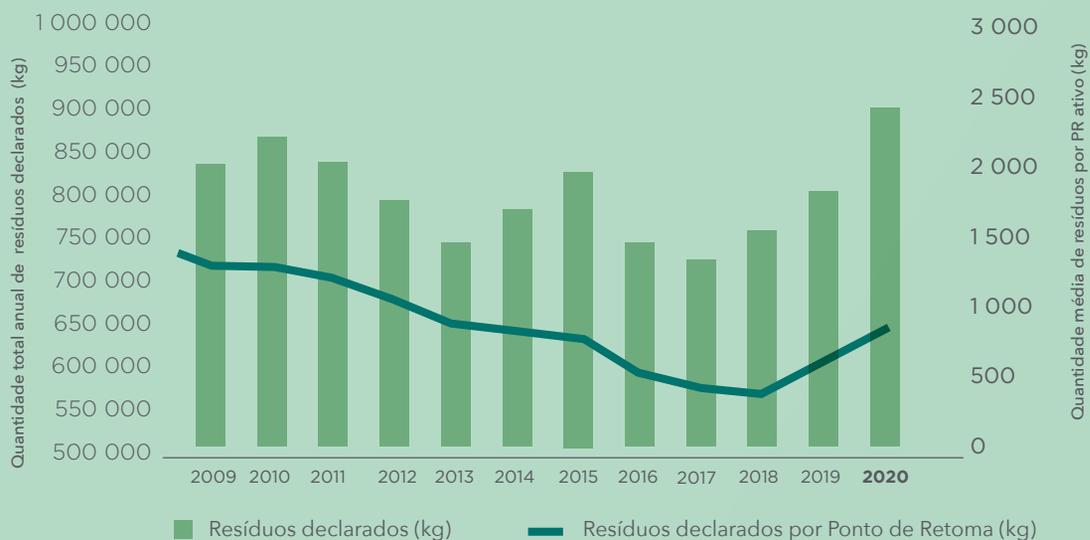
BIOCIDAS

0,47

TOTAL

479,4

EVOLUÇÃO DAS QUANTIDADES DECLARADAS - GLOBAL E POR PONTO DE RETOMA - FITOFÁRMACOS



TAXAS DE RETOMA DISTRITOS - 2020

O VALORFITO tem vindo a orientar a sua atividade e a envidar todos os esforços de forma a cumprir, no mínimo, com as metas de valorização estabelecidas ao longo do período da licença. Existem ainda algumas assimetrias ao nível das taxas de retoma regionais, que importa analisar e reverter no curto / médio prazo.

- > 60%
- 40% a 60%
- < 40%



6.

INVESTIMENTO EM COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

1.085

é o número de Pontos de
Retoma ativos em 2020

Em 2020, apesar da restritiva situação criada pela Pandemia, que obrigou a uma forte redução da participação do Valorfito em feiras e eventos, que representam normalmente uma grande mais-valia na divulgação do sistema Valorfito, foi possível dar continuidade à divulgação e esclarecimento acerca dos novos âmbitos do Valorfito, nomeadamente, por via da distribuição de 1.530 folhetos informativos, dirigidos a agricultores, técnicos e pontos de retoma.

Identificada a necessidade de reforçar a sensibilização junto dos utilizadores profissionais de sementes, foi enviada aos pontos de retoma identificados como alvo, informação que realça as boas práticas na gestão das embalagens vazias de sementes, tendo a mesma resultado num aumento imediato de solicitações de novos sacos para a recolha destes resíduos.



prémios valorfito 2019



PRÉMIOS VALORFITO 2019

Condicionada pelo contexto ímpar imposto pela pandemia, a Cerimónia dos Prémios Valorfito 2019 foi realizada de forma virtual, com a produção de um vídeo, posteriormente distribuído e divulgado por todos os PR e setor agrícola nacional.

Mais uma vez a sustentabilidade do sector esteve em destaque nesta 8ª edição, que num encontro virtual, reconheceu o importante trabalho dos 12 Pontos de Retoma premiados.

Em 2019 os Prémios Valorfito englobaram também os dois novos fluxos, Biocidas e Sementes, demonstrando a força de um sector cada vez mais preocupado com o caminho para a eficiência e sustentabilidade na agricultura.

À semelhança de anos anteriores, os prémios deste ano gratificaram o empenho dos Pontos de Retoma nacionais para três categorias principais: o prémio Crescimento, de âmbito regional, atribuído a 8 parceiros e que distingue o maior crescimento na região face ao ano anterior; o prémio Cooperativa, que relewa o maior crescimento nacional em 2019 para o setor cooperativo; e, com grande destaque, o prémio Excelência, o galardão mais desejado e que distingue o TOP 3 das boas práticas para critérios tanto quantitativos quanto qualitativos. A edição de 2019 atribuiu novos prémios nas categorias Biocidas, Sementes e Madeira 2019 pelo excelente trabalho desenvolvido ao longo do ano. Em todos os prémios concedidos está subjacente uma doação a uma instituição de solidariedade social, nomeada por cada vencedor, cumprindo assim o Valorfito o seu papel de responsabilidade social.

A cerimónia permitiu ainda relembrar o investimento do valorfito num reforço de comunicação e sensibilização desenvolvido junto dos pontos de retomas e agricultores de menor dimensão, com especial foco nos dois novos fluxos – sementes e biocidas.

WEBSITE VALORFITO

O novo site Valorfito, lançado em 2019, manteve o seu importante papel como ferramenta primordial de divulgação de todas as atividades relacionadas com o sistema.

valorfito.com



25.776 Visualizações

8.731 Utilizadores



VALORFITO@tual

Newsletter electrónica “VALORFITO@tual” enviada por e-mail.



LAVAR É VALORIZAR

O projeto “Lavar é Valorizar” pressupõe uma fase de sensibilização face à prática da lavagem das embalagens rígidas de produtos fitofarmacêuticos.

Na fase de sensibilização, o Valorfito manteve a distribuição do folheto específico sobre a tripla lavagem, que tem sido disseminado por toda a fileira de utilização de produtos fitofarmacêuticos, por forma a sensibilizar os utilizadores para a prática da tripla lavagem. Em 2020 foram distribuídos cerca de 765 exemplares deste folheto, para além da sua divulgação on-line.

Foram também utilizados espaços publicitários, para divulgar esta boa prática, nomeadamente em jornais regionais e em revistas da especialidade.

No âmbito deste projeto, em parceria com a Anipla, foi desenvolvido o vídeo da tripla lavagem, que se encontra referenciado no site e pode ser visualizado no Youtube do Valorfito.



Folheto



Video

POR AMOR À TERRA

O projeto “Por amor à terra” destina-se às regiões onde predomina o minifúndio, com o qual se pretende aumentar a taxa de adesão dos pequenos agricultores. Assim, em 2020, concluíram-se os projetos que se desenvolveram em parcerias com o Município de Cantanhede e também com a rede Agriloja, para se atingir aquele objetivo.

No Município de Cantanhede aplicou-se um modelo assente nas juntas de freguesia como polos de distribuição de informação junto dos agricultores, envolvendo também os pontos de retoma locais para a receção destes resíduos de embalagem. No balanço comparativo entre as campanhas de recolhas de 2018/2019 e de 2019/2020 (na qual

se implementou o projeto), registou-se um aumento de 18% na quantidade de resíduos recolhidos nos PR daquele Município, o que se considera uma boa resposta num curto espaço de tempo, tendo em conta as características da região. Foi validado, desta forma, o modelo que se adotou, nomeadamente na passagem de informação mais direta e pelos representantes autárquicos locais.

Na rede Agriloja, o Valorfito desafiou as equipas das lojas de Alcobaça, Beja, Castelo Branco, Caldas da Rainha, Évora, Leiria, Mafra, Pombal, Portalegre, Santiago do Cacém, Torres Vedras, Torres Novas e Viseu, a aumentarem a sensibilização aos clientes de produtos fitofarmacêuticos, para que estes entregassem as embalagens vazias dos mesmos, devidamente lavadas.

A resposta dos clientes a este repto foi significativa, tendo-se aumentado as recolhas em 78% no espaço de um ano, em especial nas regiões onde se pratica mais agricultura de mini-fúndio, comprovando assim, que este público pode ser alcançado por campanhas como o “Por amor à terra”, sendo este um segmento que falta estimular para aumentar a taxa de retoma geral do sistema Valorfito.



Colaboração com a Câmara Municipal de Cantanhede



Colaboração com várias lojas AGRILOJA de Norte a Sul do país.

Formação na SMART FARM da ANIPLA

A Smart Farm da Anipla, espaço de demonstração da implementação de boas práticas agrícolas, recebeu apenas 3 visitas em 2020, devido às limitações impostas pela pandemia. Os programas das visitas, totalmente dedicados à demonstração do uso seguro e sustentável de produtos fitofarmacêuticos, engloba informação e sensibilização sobre a lavagem, armazenamento e entrega de resíduos de embalagens de produtos fitofarmacêuticos.



CONFAGRI - ENCONTRO NACIONAL DE TÉCNICOS 2020

Valorfito participou no 6º Encontro Nacional de Técnicos da Confagri, realizado na Póvoa do Varzim dia 31 de janeiro de 2020, onde estiveram presentes cerca de 300 técnicos e dirigentes ligados ao setor agrícola.

Este evento revestiu-se de particular importância, tendo-se refletido no aumento, em quantidade absoluta e em número de pedidos de recolha de resíduos de embalagens vazias de produtos fitofarmacêuticos, em regiões que por norma apresentam baixas taxas de retoma, nomeadamente no Centro Litoral e no Litoral Norte.



PUBLICIDADE NA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Em 2020 o Valorfito realizou 26 anúncios na comunicação social online e impressa. Este ano foi dada primazia à comunicação social regional, nas regiões onde o Valorfito necessita de assegurar uma maior sensibilização com vista ao aumento da taxa de recolha. Alguns dos anúncios Online mantiveram a sua presença ao longo de todo o ano.



valorfito® Em campo por amor à terra.

Por amor à terra, faça a tripla lavagem das embalagens.

Informe-se em www.valorfito.com



7.

INVESTIMENTO EM INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO

O VALORFITO manteve a iniciativa - “Bolsa Valorfito Armando Murta” - que em 2020 foi integrada no projeto de I&D “Estudo para a classificação das embalagens de produtos fitofarmacêuticos”, desenvolvido pela FCT-UNL.

Em 2020 foram dados passos importantes na conclusão deste projeto de I&D, com a extensão do período experimental. Os resultados finais serão apresentados no primeiro semestre de 2021.

8. PRINCIPAIS PARÂMETROS FINANCEIROS E DE GESTÃO DO SISTEMA VALORFITO

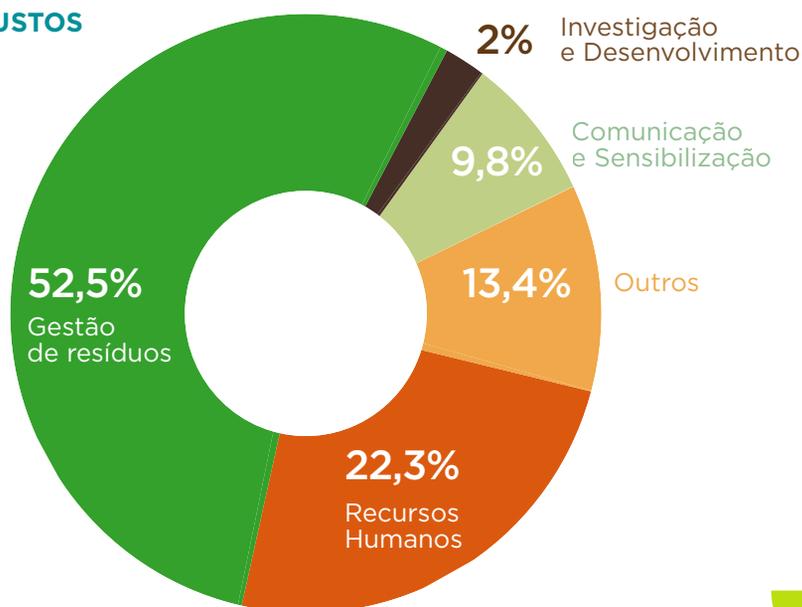
A única fonte de financiamento do sistema é a prestação financeira anual – Ecovalor – a pagar pelos embaladores de produtos fitofarmacêuticos, sementes e biocidas e outros responsáveis pela colocação daqueles produtos no mercado nacional, aderentes ao sistema, mediante o estabelecimento dum contrato de transferência de responsabilidade pela gestão dos resíduos de embalagens abrangidos pelo Sistema.

A sustentabilidade do sistema assenta numa relação equilibrada entre o crescimento dos custos variáveis decorrentes das operações de retoma e valorização e as prestações dos operadores económicos.

Como se pode verificar pelo gráfico seguinte e, como se poderia deduzir pela natureza da nossa atividade, a grande “fatia” de custos do sistema cabe às operações de recolha, transporte e tratamento dos resíduos de embalagens. De notar que a componente transporte, só por si, representa cerca de 35% destes gastos. De facto, um dos maiores problemas tem a ver com a muito baixa densidade dos resíduos transportados, bastando para isso ter em conta que a densidade média destes é de 30-40 kg/m³.

À medida que vamos crescendo em termos de recolha ou seja, de eficiência do sistema, vão aumentando os custos nas rubricas relacionadas com a gestão de resíduos, fazendo então sentido reduzir os investimentos na área de comunicação e sensibilização.

ESTRUTURA DE CUSTOS VALORFITO



9. OUTLOOK VALORFITO

O VALORFITO tem aumentado a recolha progressiva das quantidades em peso de embalagens de produtos fitofarmacêuticos, de modo a aproximar cada vez mais as quantidades recolhidas às quantidades previsionais totais de material de embalagem, colocado no mercado nacional. Estamos igualmente a trabalhar no aumento da recolha dos fluxos mais recentes (resíduos de embalagens de Biocidas e Sementes).

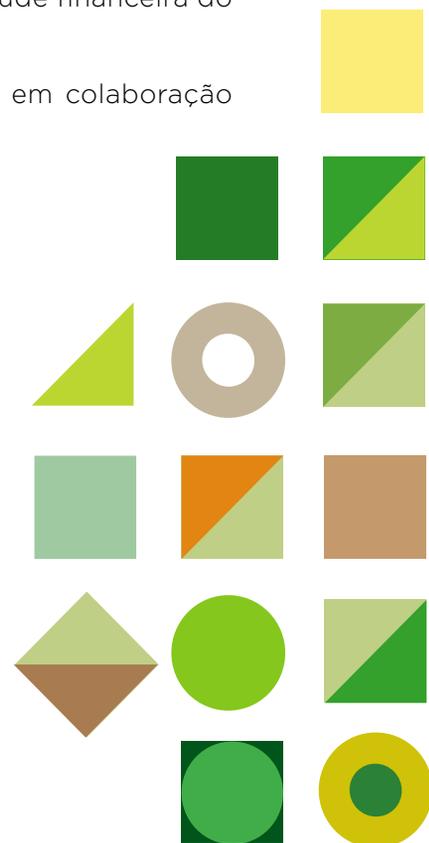
Nesse sentido, o sistema VALORFITO tem vindo a orientar a sua atividade de forma a cumprir, no mínimo, com as metas de valorização estabelecidas ao longo do período da licença e atingir o objetivo de 60% em 2021. (% em peso do total das embalagens colocadas no mercado nacional).

A sustentabilidade do sistema assenta numa relação equilibrada entre o crescimento dos custos variáveis decorrentes das operações de retoma e valorização e as prestações dos operadores económicos. Esta é uma área prioritária para o VALORFITO, pelo que estaremos atentos, nos próximos anos, por forma a manter a saúde financeira do sistema, como temos conseguido até este momento.

O VALORFITO tem o investimento em I&D num projeto de 3 anos em colaboração com a FCT-UNL, cujo objetivo é recolher dados relativamente à contaminação das embalagens recolhidas pelo sistema, podendo desta forma retirar conclusões quanto às boas práticas na gestão das embalagens de produtos fitofarmacêuticos e às soluções de valorização destes materiais.

A Sigeru, Lda. está também focada na renovação da sua licença, a qual termina no final de 2021. Vamos incluir nesta renovação a ampliação ao sector dos fertilizantes. De acordo com a nova legislação aplica-se a todas as embalagens colocadas no mercado o conceito da Responsabilidade Alargada do Produtor, ou seja, a responsabilidade da gestão destes resíduos recai sobre o produtor do produto, o seu embalador ou o seu importador. As embalagens de fertilizantes passam assim a estar equiparadas às embalagens de fitofármacos, sementes e biocidas no que diz respeito a este aspecto. Cabe aqui referir que as embalagens vazias de fertilizantes são classificadas como resíduos não perigosos.

Com este alargamento o Valorfito oferece mais um importante serviço, quer à indústria deste sector, quer à rede de distribuição e venda, quer aos agricultores



valorfito.com



Em campo por amor à terra.

